

# BINARIA

Ana B. Tavares  
Caio Siqueira  
Celau  
Cibele Rodrigues  
Cintia Salvioli  
Daniela Marton  
Digbijoy Mech  
Felipe De Vicente  
Filipe Assunção  
Jabim Nunes  
Jorge Ortiz  
Leila Bokel  
Maurício Morandi  
Nilutpal Chakraborty  
Rodrigo Cid  
Sonia Terra  
Tiago Segundo





Sua nova Galeria,

VIRTUAL.

[www.binaria.art.br](http://www.binaria.art.br)



# Conheça a Binaria

A Binaria Arte Contemporânea é uma galeria de arte que atua a partir de seu endereço web e redes sociais no vasto mar de ZEROS e UMS, através da sua contemporânieidade na forma de apresentar trabalhos se torna uma galeria global de acesso ilimitado para artistas e colecionadores de arte.

Especializada em Curadoria digital para artistas emergentes ou consolidados diversificarem seu portfólio através da web, redes sociais e e-commerce, o catálogo da Binaria conta com mais de 20 artistas do Brasil e do mundo com obras para todos os tipos de colecionadores negociarem diretamente com artista e conhecerem o que há de mais interessante em sua produção atual como investimento e/ou decoração de espaços.

Os artistas poderão se enquadrar em mostras coletivas, individuais e/ou fazer parte do ACERVO, sempre visando na ampliação de divulgação dos trabalhos apresentados através da web e exposições virtuais acessíveis de qualquer lugar.

# Encontre-nos

Você pode encontrar a Binaria através da redes sociais: Facebook, Instagram e Issuu

Facebook: [www.facebook.com/binaria.art](http://www.facebook.com/binaria.art)

Instagram: [www.instagram.com/binaria.art](http://www.instagram.com/binaria.art)

Catálogos: [www.issuu.com/binaria.art](http://www.issuu.com/binaria.art)

## A Galeria Virtual

Utilizando tecnologias modernas desenvolvemos uma plataforma atraente e elegante de fácil acesso aos artistas e visitantes.

Simulando uma galeria, com o poder e gestão de uma real!

## E-commerce

Acreditamos no potencial de todos os envolvidos. Por essa razão nossa loja virtual não cobra comissionamento das vendas e todo lucro é diretamente do artista.

### Editorial ficha técnica

Para entrar em contato com a Binaria:

e-mail: [binaria.art@gmail.com](mailto:binaria.art@gmail.com)

whatsapp/celular: +55 21 98659 3304

site: [www.binaria.art.br](http://www.binaria.art.br)

Capa da 17º Edição: Caio Siqueira

Exposição Virtual

# Salão Virtual de Arte Contemporânea 3º Edição

Através da forma de expressão de cada artista participante, o olhar se torna tato para o cérebro do visitante, a Mostra visa trazer sentidos em formas sutis através do diálogo visual para uma reflexão sobre cada trabalho apresentado.

Curadoria: Gustavo Martes

Binaria - Todas as imagens presentes neste catálogo são de propriedade intelectual de seus respectivos autores. Reproduções, cópias, alterações, etc... deverão ser informadas ao mesmo, solicitando permissão por escrito ou e-mail. O presente material (Catálogo Binaria) é de circulação gratuita em sua forma online.



# Artistas



Ana B. Tavares  
Caio Siqueira  
Celau  
Cibele Rodrigues  
Cintia Salvioli  
Daniela Marton  
Digbijoy Mech  
Felipe De Vicente  
Filipe Assunção  
Jabim Nunes  
Jorge Ortiz  
Leila Bokel  
Maurício Morandi  
Nilutpal Chakraborty  
Rodrigo Cid  
Sonia Terra  
Tiago Segundo





# Ana B. Tavares



Carioca da zona sul, apaixonada por arte, Ana Beatriz Tavares busca através da arte, além da sua expressão autoral, um modo diferente de enxergar o cotidiano.

Entende que existe arte em tudo que se vê, como traços, cores e linhas em identidade suave e transparente.

Sempre muito influenciada pelo seu dia a dia na cidade maravilhosa, busca inspiração em cada trabalho se organizando com fluidez, leveza e autenticidade.

Vem desenvolvendo desde 2012 suas habilidades em técnica de aquarela, após ter se dedicado a outras técnicas como Óleo e pastel. Já realizou exposição dentro e fora do Brasil com obras premiadas..



Do meu quintal  
Aquarela  
A3



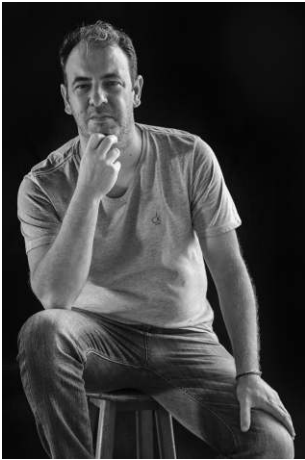


Do meu quintal  
Aquarela  
A3



Foco Cateia  
Aquarela  
A3

# Caio Siqueira

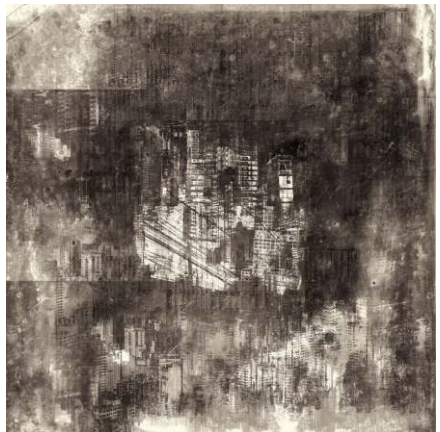
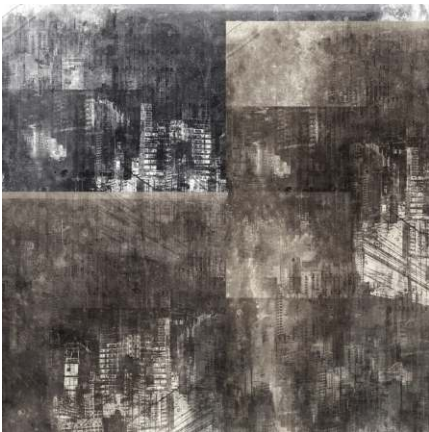


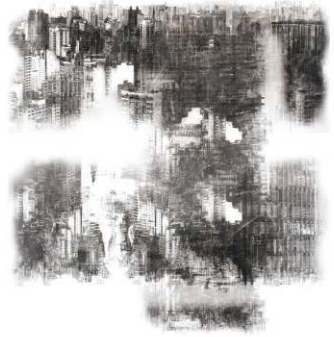
Formado em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e Pós-graduação em Design. Como parte complementar da formação fez diversos cursos livres em fotografia. Vive e trabalha em São Paulo. Em seu trabalho com a fotografia busca reconstrução abstrata em recortes da paisagem com formas geométricas da arquitetura e formas orgânicas da natureza.

Série: C14

Fotografia

30x30cm (cada)











# Celau



O artista Celau sempre foi apaixonado por todos os tipos de arte. Ele viveu sua vida em meio de artistas de outras áreas e isso o fascinou para seguir essa vida.

Celau é auto-didata e começou na pintura há 15 anos atrás... o que durou apenas um anos, pois vivia em uma pequena cidade da Bahia e era complicado mostrar seu trabalho; isso o deixou sem muito estímulo para continuar. Após 13 anos parado, Celau voltou as artes, dessa vez nas telas com ótimas referencias e inspirações no Pop-Art influenciado por Andy Warhol, Basquiat entre outros ícones da cultura pop.

As pinturas de Celau chamam atenção por suas cores harmoniosas e vibrantes. O artista se destaca pela característica firme e direta e também por seus pulsos abstratos que agradam e transmitem paz.



# Cibele Rodrigues



Paulistana, mora em Campinas-SP, profissional de Comunicação e Marketing, começou em 2013 sua carreira de artista plástica. Autodidata, é uma expressionista abstrata que evoluiu da arte digital para as telas usando materiais diversos em suas criações. Em seu fazer pictórico expressa seu mundo emocional através de cores fortes e texturas, reelaborando-o de forma espontânea, gestual e intuitiva.

Participou de mais de 40 exposições, no Brasil, Europa e USA e tem obras nos acervos do Forte de São Francisco, Chaves-Portugal, no Concelho da Marinha Grande em Leiria-Portugal e no Museu em Homenagem a Frida Kahlo, Curitiba PR- Brasil.

Email: [msclexxas@gmail.com](mailto:msclexxas@gmail.com)

Facebook: [facebook.com/cibele.a.rodrigues.3](https://facebook.com/cibele.a.rodrigues.3)



Alegria  
Acrílico





Alegria II  
Acrílico



Alegria III  
Acrílico



Expressões  
Acrílico

# Cintia Salvioli



Cintia Salvioli, natural do Rio de Janeiro, atualmente moradora de uma pacata cidade do interior de São Paulo, onde a arte começou a ganhar força como hobby e superação sem, no entanto, me prender em um estilo e, sim, respeitando a inspiração e a intuição criativa que elimina o medo de experimentar.

Formada em Administração de empresas, graduando em enfermagem e autodidata em desenho e pintura desde a infância.

Não me canso de absorver conhecimento e cores, onde a natureza, fonte inesgotável de riqueza, é eternizada na arte, através do olhar, que ousa na forma abstrata e em outras expressões de uma mente que não para criar.



Encontro das Arvores I  
Acrilico  
40x50cm



Encontro das Arvores II  
Acrilico  
40x50cm



Encontro das Arvores III  
Acrilico  
30x40cm

# Daniela Marton



Daniela Marton, italo-brasileira, é estudante de artes visuais (licenciatura) pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP) está cursando o 3º ano. Arquiteta formada pela Universidade Mackenzie.

Pós-Graduada em Gestão de Projetos na Construção Civil

pela USP. Sempre se interessou por artes desde criança. Fez alguns cursos de desenho ao longo dos anos. Frequenta o curso de extensão de Tridimensional na FAP.

## **Dois Universos: Diferentes Olhares**

Meu projeto artístico tendo o título dessa exposição “ Dois Universos: Diferentes Olhares” . A respeito das obras, as inspirações vêm das situações presentes no dia-a-dia das pessoas. Essas situações por sua vez me inspiram a pintar utilizando diferentes cores, formas, movimentos e texturas, tento assim expressar os sentimentos e sensações que essas situações cotidianas me causam.

Dessa forma cada quadro acaba contando e criando uma história a respeito dos sentimentos humanos. Os quadros acabam transmitindo ao espectador um olhar diferente sobre essas vivencias humanas.

Dessa forma, busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo, transmitindo diferentes emoções e sensações. Essa pluralidade das expressões humanas nos faz mergulhar em dois mundos. Uma seria em



relação as expressões físicas das nossas emoções e o outro se refere ao nosso eu interior nossas particularidades, que por vezes nos modifica como pessoas. Para isso acabo me apropriando de duas técnicas distintas, a tinta a óleo e a tinta acrílica, de modo a criar dois universos: um figurativo e outro abstrato. Cada universo criado tem a sua própria peculiaridade e sutileza em transmitir esse novo olhar sobre os sentimentos humanos.

No universo figurativo os sentimentos acabam sendo mais intensos devido as pinceladas bem marcadas e a expressividade presente nos rostos de cada um dos personagens das obras. Esta técnica acaba criando um impacto no observador, de modo a fazê-lo analisar com atenção a situação expressa naquele quadro, que por vezes o espectador acaba se identificando. Com isso busco que o espectador se identifique com esses sentimentos, já vivenciados ao longo de sua vida, porém, com um novo olhar sobre eles.

Já o universo abstrato é marcado pelo mundo das sutilezas onde as sensações presentes não são tão explícitas quanto no universo figurativo, esse universo abstrato permite a cada observador criar a sua própria história, imaginar o seu sentimentos e sensações de modo a recriar um novo olhar sobre as sensações que esses quadros o remetem.

Busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo.



Fragmentos

100x100cm

Acrílico sobre tela



# Digbijoy Mech



My painting's technique & some details: I reference from Impressionism so it has a symbolic value it self and it is a deference visual it all. My technique is thick strokes of paint are used to quickly capture the essence of the one subject.

Colours are applied side- by-side with as little mixing as possible red & black bar, creating our own traditional surface. The optical mixing of colour occurs in the eyes of the viewers. Gray and dark tones are applied mixing complementary reference our traditional dress's colour.



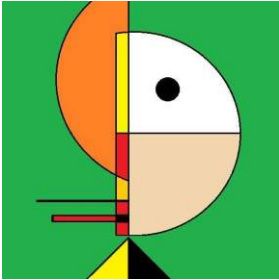


# Nilutpal Chakraborty



Mother  
Acrílico sobre tela

# Felipe De Vicente



Felipe De Vicente é um artista plástico abstracionista brasileiro, com reconhecimento nacional e internacional. Suas obras vão desde o abstracionismo lírico, passando pelo abstracionismo geométrico, chegando até o expressionismo abstrato. Destacando-se, quase sempre, o uso de cores vibrantes, formas geométricas, e a utilização da plataforma digital como meio de criação.

Nasceu no ano de 1988, no estado de São Paulo. No ano de 2006, ingressa na Universidade Estadual Paulista (UNESP), onde frequentou durante um ano o curso de Filosofia. Após isso, passa a se dedicar intensamente ao mundo das artes, especialmente às artes plásticas.

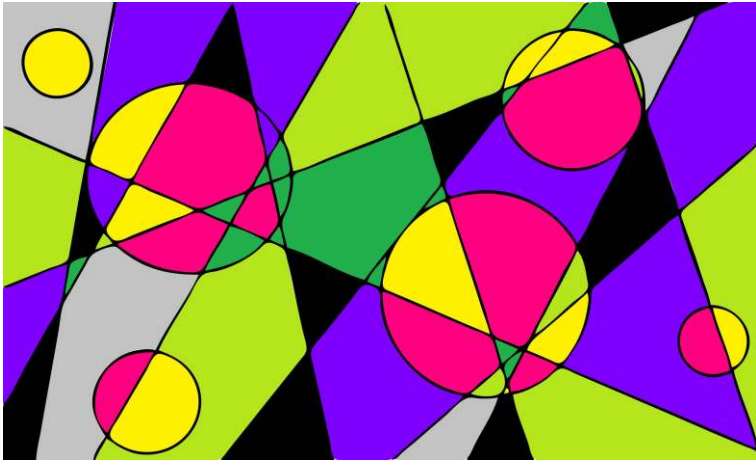
Em 2016, ingressa na Universidade de Franca (UNIFRAN), onde passa a frequentar o curso de Artes Visuais. No mesmo ano, tem uma de suas obras "ART 155", selecionada para a Exposição Internacional: "Academy of Ambitious Artists" em Astana, Cazaquistão, e Barcelona, Espanha. Em 2017, é selecionado para a Exposição Internacional: "We Live Art", no Rio De Janeiro, Brasil.

Ainda no mesmo ano, tem uma de suas obras "ART 131", selecionada para a Exposição Virtual: EIXO Arte 2018, no Rio de Janeiro, Brasil.

Em 2018, tem uma de suas obras “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Art Festival in Porto” em Porto, Portugal, e, também, duas de suas obras “ART 146” e “ART 155”, selecionadas para a Exposição Internacional: “Artexpo Spring Rome” em Roma, Itália. No mesmo ano, é pré-Selecionado para a “XIIth Florence Biennale 2019” em Florença, Itália e selecionado para a Exposição Internacional: “Tokyo International Art Fair 2019” em Tokyo, Japão.

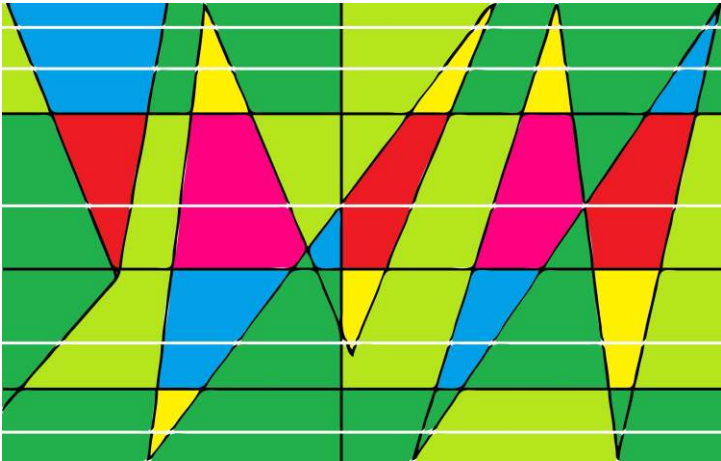
Em 2019, é selecionado para a Exposição Internacional: “Parallax Art Fair” em Londres. No mesmo ano é selecionado para a Mostra Arte Pamplona, na Arte Pamplona Galeria em São Paulo, Brasil. Também é selecionado para a: “XIIth Florence Biennale 2019” em Florença, Itália, e tem uma de suas obras, “ART 136”, selecionada para a Exposição Internacional: “Artexpo Summer Rome 2019”, em Roma, Itália. Da mesma forma, tem uma de suas obras, “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Art in Rome July 2019”, na “Art Gallery Rome”, em Roma, Itália.

Suas principais influências são os artistas: Wassily Kandinsky, Piet Mondrian e Kazimir Malevich..



Art 55  
45x30cm  
Digital





Art 57  
45x30cm  
Digital

# Filipe Assunção



O que eu mais gosto como artista é poder criar e abrir janelas sobre novos mundos e deixar um legado. Penso que ser um artista é um enorme privilégio e também uma grande responsabilidade. Tento manter uma qualidade muito elevada e produzir um trabalho consistente para não desapontar todos os que

seguem e admiram o meu trabalho. É muito gratificante ver as pessoas admirando e comprando meu trabalho. Fico muito surpreso porque minhas pinturas são amadas por todo o tipo de pessoas. Eu gosto das emoções que as pessoas experimentam quando vêem a minha obra e a comunicação que é estabelecida. Isso me dá motivação e entusiasmo para continuar criando.

Filipe Assuncao é um pintor português nascido em Lisboa no dia 25 de outubro de 1966. Vive e trabalha entre Portugal e a Noruega. Ele começou a pintar muito cedo e estudou arte por muitos anos, construindo um sólido conhecimento e técnica em desenho e pintura. De 2007 a 2011 concluiu um mestrado em Belas Artes na Escola de Arte Oficina do Desenho, em Portugal, com a classificação de Excelente.

Ele começou a ensinar desenho e pintura em 2012 e curou exposições de arte. Ele exhibe regularmente em diferentes países desde 2005.

Tendo participado em mais de 40 exposições individuais e coletivas. Sua inspiração artística vem da vida. Suas pinturas são sobre pessoas e normalmente contam histórias. Eles desafiam o espectador e não deixam ninguém indiferente. Ele trabalha principalmente com acrílicos e por vezes com tintas a óleo. Ele tem obras de arte em coleções privadas e corporativas na Noruega, Portugal, Espanha, Itália, Dinamarca, Polônia e E.U.A..



Victoria  
80x100cm  
Acrílico sobre tela





Duality  
100x100cm  
Acrílico sobre tela

# Jabim Nunes



Nascido em Paraty, cidade do litoral Sul Fluminense, desde 1991, o artista vem participando de várias exposições pelas regiões do Brasil, entre elas o Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia; entre suas participações internacionais estão Paris, destacando-se no Carrousel Du Louvre e na Embaixada do Brasil em Nova Iorque e atualmente nos circuitos das galerias promovidos pela Bienal Internacional Contemporânea de Curitiba.

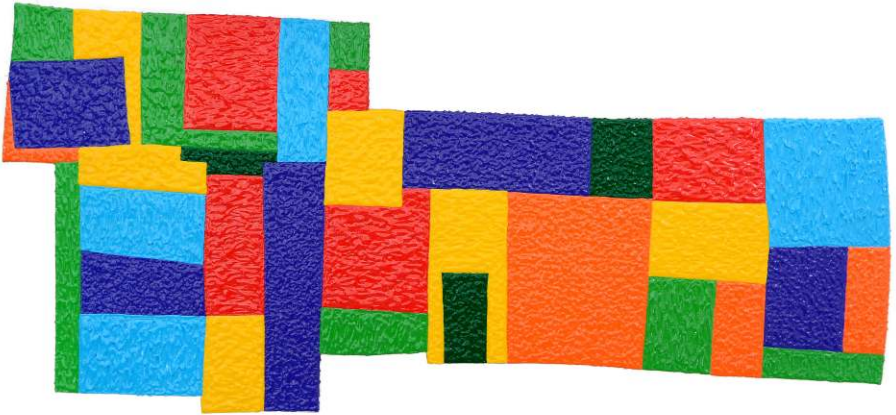
Segundo o crítico Oscar D'Ambrósio, a sua nova série “Morro do Rio de Janeiro”, construção visual da favela carioca, provém das pesquisas anteriores com um progressivo e refinado Jabim processo artístico de criação, principalmente, pelos recursos e soluções plásticas encontrados, fazendo com que tonalidades e formas geométricas se articulem de modo a ocupar o espaço nas suas inesgotáveis potencialidades, promovendo um novo olhar.

Para Dony Gonçalves, a poesia das casas, a arquitetura, a cidade-comunidade, instigam o olhar amoroso e criativo nas obras do artista. Seja em cortes e recortes sobre compensado, tela ou papel, Jabim Nunes imprime uma certeza: a obstinação da desconstrução. Uma precisão geométrica, pertinente à obra em verdadeira ebulição.

<https://www.jabimnunes.com>

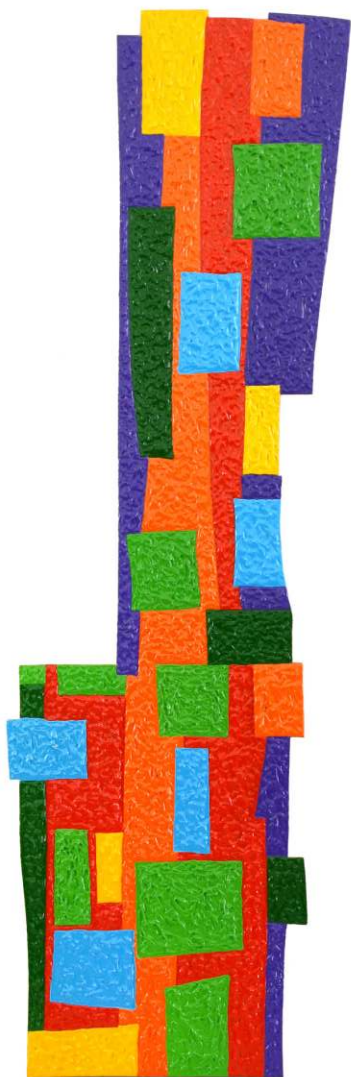
E-mail: [jabimnunes@gmail.com](mailto:jabimnunes@gmail.com)

Telefone: 55 21 982217375



Superficie colorida 14  
Acrílico compensado





Superficie colorida 12  
Acrílico compensado

# Jorge Ortiz



Jorge Ortiz Ortiz, artista plástico y diseñador gráfico. Nacido en la ciudad de Santiago de Cuba, CUBA, en 1973. Proveniente de una familia de artistas plásticos, le invade desde muy joven su vocación pictórica, por la influencia de su padre.

De él recibe sus primeras clases, para luego comenzar a estudiar Bellas Artes en su país natal, alcanzando la licenciatura en 1994 en la Escuela Nacional de Artes de San Alejandro, en La Habana. Desde su llegada a Castellón de La Plana en 1997, ciudad en la que fija su residencia, Ortiz ha participado en numerosas exposiciones colectivas y ha realizado un gran número de muestras personales, obteniendo siempre un gran éxito y recibiendo muy buenas críticas, siendo su obra galardonada en diversas ocasiones. Ortiz compagina su labor pictórica con el diseño gráfico.

## CRÍTICAS

Según palabras del crítico y Cronista oficial de la ciudad de Castellón, Antonio Gascó: “en su criterio estilístico, el cubismo tiene una destacada transcendencia, pero el artista lo ha reconvertido según su particular ver y entender, a una realidad transfigurada en un dinamismo de acción. Esto es una realidad en la que es muy importante la acción del intérprete, su gesto, su pasión en el momento de ir forjando los sonidos, metamorfoseados en geometría de color con anhelo inspirado”

Extracto del periódico Levante de Castellón, Antonio Gascó, marzo de 2012

“profundo admirador del cuerpo humano, Jorge Ortiz bebe directamente de las vanguardias del cubismo y su máximo exponente, Picasso y también del surrealismo para fragmentar las formas en diferentes planos de profundidad, de fuerte temperamento, gusto por la angulosidad y una tonalidad cromática muy acentuada, Ortiz transmite esa vivacidad que atrapa”

Patricia Mir Soria, Más Cultura, marzo de 2012

“su obra es una versión onírica, donde el surrealismo ocupa el tema, mientras que el cubismo realiza el trazo. De gran imaginación y siempre despierto, Jorge Ortiz, imprime en cada pincelada un ritmo que nos recuerda las melodías cubanas. Un compás que se ve reforzado por un colorido vibrante y lleno de energía y calor.”

Patricia Mir Soria, MÁS CULTURA, Castellón

“En su criterio estilístico, el cubismo tiene una destacada transcendencia, pero el artista lo ha reconvertido según su particular ver y entender, a una realidad transfigurada, en un dinamismo de acción. Esto es una realidad en la que es muy importante la acción del intérprete, su gesto, su pasión en el momento de ir forjando los sonidos, metamorfoseados en geometría de color con anhelo inspirado”... “sus vivos colores y su sugestiva forma de aunar cubismo y surrealismo hacen de él, un artista único en el panorama castellanense. En su obra Ortiz juega con los mismos motivos musicales que aparecen una y otra vez en sus obras, creando una correlación que justifica este anhelo. Ortiz establece un diálogo onírico con los volúmenes y las formas. Siguiendo su perfil cubista, Jorge Ortiz, juega con las formas geométricas, alternando líneas curvas y rectas y añadiendo transparencias, con ello logra que sus des-composiciones formen vivos trampantojos requiriendo una mirada atenta y profunda por parte del espectador...”

Antonio Gascó, Cronista Oficial de Castellón y Crítico de Arte

“MUSICOMÓRFICAS DES-COMPUESTAS”, Miradas del interior, 2020 La particular forma de ver del artista, nos lleva a formar parte de un mundo colorista y des-compuesto, que nos atrapa en una visión onírica del color y la forma, un mundo en el que es muy importante la mirada cómplice del espectador, pues en estas piezas, precisará de una observación minuciosa para desgranar la obra, y descubrir figuras que se superponen entre sí, dando como resultado la unión entre lo onírico y lo visual.

Antonio Gascó, Cronista Oficial de Castellón y Crítico de Arte

“El agente transformador en este proceso es el arquetipo femenino, como fuerza generadora de vida, con la mirada que marca el camino, lo racional (los ojos), como ventana del cerebro, y las manos, los dedos que realizan el trabajo. La mujer es el hilo conductor y nexo de unión entre la plástica y la música. Como resultado surgen estas piezas que cobran vida, con lo onírico y el inconsciente aflorando para tomar conciencia hacia una nueva postura vital”

El artista

Email: [jortizpintor@gmail.com](mailto:jortizpintor@gmail.com)

Facebook: [facebook.com/jorge.ortizortiz.775](https://www.facebook.com/jorge.ortizortiz.775)

Site: [www.jortizpintor.wixsite.com/jortizpintor](http://www.jortizpintor.wixsite.com/jortizpintor)



Miradas Del Interior IV (La Timidez)  
Desenho



Miradas Del Interior VII (El panico confinamiento Covid-19)  
Desenho



Miradas Del Interior II (El deseo)  
Desenho



# Leila Bokel



Nascida no Rio de Janeiro, graduada em Letras-Português pela USU. Possui formação artística pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage(EAV), onde frequentou cursos teóricos e práticos desde 2004.

Participa de diversas exposições desde 2006 no Brasil e no exterior; Leila Bokel é artista membro da Circle Foundation for the Arts e tem obras premiadas em Dubai e na Bienal de Dortmund, Alemanha, mais recentemente, EUA.

Tudo começou com a necessidade de um novo material para começar uma nova fase. Busca frenética e incansável que resultou numa extensa pesquisa sobre tecidos, fios e texturas. Num primeiro momento a dúvida foi muito intensa, mas, aos poucos os questionamentos foram diminuindo e surgiu um novo trabalho em meio a uma vontade louca de mudar. A princípio trabalhei de modo rápido para provar a mim mesma que, finalmente, eu tinha encontrado uma nova maneira de criar. Em pouco tempo resolvi a primeira peça que já continha as bases das pesquisas que viriam a acontecer.

O trabalho se sofisticou, mas, um outro desafio logo se colocou: a incapacidade de continuar com uma pesquisa composta por um só fio produzido por uma única pessoa; e aí outra etapa se apresentou; fui pesquisar quais outros fios poderiam se adequar ao trabalho. Comecei uma busca por todas as linhas, lãs, fitas, couros e barbantes com os quais eu pudesse trabalhar. Encontrei vários, como também, descartei diversos. Consegui resolver a singularidade dos fios. Concluí que um trabalho jamais sobreviveria sem a diversidade de materiais.

Minha inquietação me mobilizou para ir além das tintas e tecidos. Optei por diversificar os fios e lidar com outras cores, sensações e percepções; uma pintura sem tinta. Essa nova organicidade me fez perceber a complexidade do dia a dia do trabalho do artista, como também me fez perceber a simplicidade com que os elementos da vida se entrelaçam e se tocam. São os fios que constroem...

Como resultado as obras apontam para questões que atravessam um universo de questionamentos e tensões, e seguem de perto a corrente artística de Eva Hesse e Sheila Hicks.

Crio objetos que não somente transformam esses conceitos, como também fazem alusão ao discurso sobre o papel das mulheres (artistas) no despertar da posição feminina na sociedade contemporânea.



Sem Título  
34x25x16cm  
Técnica mista



Sem Título  
100x35x30cm  
técnica mista



Sem Título  
12x16x16cm  
técnica mista

# Maurício Morandi



Maurício Morandi, 38 anos, natural de Farroupilha RS, estudante de Artes Visuais pela Universidade de Caxias do Sul, amante da literatura (romances séc XIX), e filosofia (Schopenhauer). Me arrisco na poesia, sou apreciador de música clássica, e vários outros gêneros musicais.

Entusiasta como artista, me dedico há muito pouco tempo à pintura, menos de 1 ano, e também realizo trabalhos em murais.

Como artista eu entendo que uma definição de arte, já se inicia pela não definição, assim como a vida, sendo um eterno processo de autoconhecimento, a arte, também transita neste sentido. na medida que vamos nos conhecendo, ou pelo menos tentando, tudo sofre metamorfoses, e a arte, é atuante e também influenciada nesse processo.

O certo é que a arte vai além daquilo que todos possamos definir com qualquer definição.

Busco em todos os momentos o inalcançável, meu trabalho é um constante desafio na desconstrução do que já foi feito, em direção a um único horizonte, onde tento trazer a materialização de algo que jamais foi visto aos olhos.

Acredito que a arte, deva sempre ser muito mais do que mera atividade técnica, e dessa forma sou adepto da vertente artística, que vibra por menor avidez técnica e maior expressão linguística, emocional, onírica e crítica.



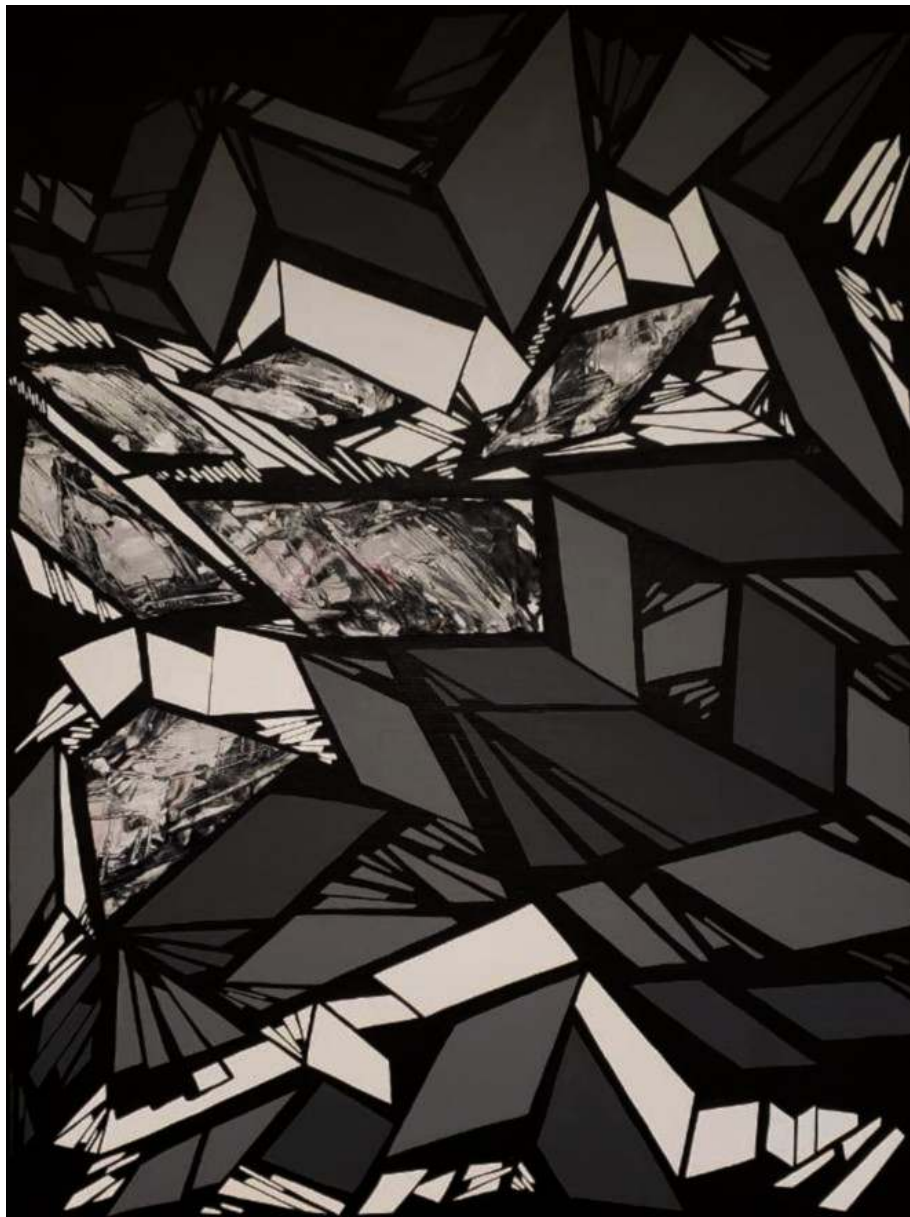
No meu trabalho, sempre me preocupo em criar narrativas com o leitor, para que nesse diálogo entre obra e leitor, possa se construir uma nova impressão daquilo que nos toca, e a partir daí sejamos andarilhos de um mundo mais humano, menos preconceituoso e mais feliz.

Nos processos criativos sofro com o amor e o ódio, presente naquilo em que me esforço para tentar expressar. Considero meu trabalho com muita margem de melhora, inacabado, e talvez seja isso que me impele a produzir mais e mais, mesmo sem entender bem certo o pôrque de tudo isso.

E, portanto não busco justificativas para tantas perguntas, eu arrisco as respostas, considero que o melhor da vida não tem explicação, pois se tudo tivesse uma explicação, não haveria vida.



Sem título  
80x60cm  
Acrílico sobre tela



Sem título  
80x60cm  
Acrílico sobre tela

# Rodrigo Cid



Rodrigo Cid é um investigador, seja no campo da filosofia ou das artes plásticas. Tendo realizado seu pós-doutorado em Filosofia e tendo cursado a Fundação de Arte de Ouro Preto, Cid trabalha principalmente com pintura, colagem, assemblagem e escultura.

Em suas obras, pode ser vista uma ânsia conceitual e reflexiva tipicamente filosófica. Seus trabalhos vão desde investigações técnicas sobre o nanquim soprado até assemblagens conceituais sobre noções filosóficas.

Sua idiossincrasia artística pode ser notada no seu uso de preto e de cores metálicas, na sua apresentação sombria, no seu geometrismo abstrato, no uso de linhas, círculos, quadrados e campos de cor, no seu toque minimalista ao usar poucas cores, poucas formas e repetições, e seu experimentalismo na mistura de técnicas para a composição da obra. Já expôs em galerias em Helsinque (Finlândia), no Rio de Janeiro (no Centro Cultural dos Correios, na Galeria Meu BB, no Monumento Estácio de Sá e na Medusa Urbana), em Brasília (no Senado Federal) em Belo Horizonte (no Centro Cultural Nordeste e no Centro Cultural da Pampulha), em Ouro Preto (na Sala Ivan Marquetti do Grêmio Literário Tristão de Ataíde e no Museu Casa dos Inconfidentes) e em Macapá (na Galeria Samaúma, na Galeria Trokkal e no Novo Aeroporto de Macapá).

Foi representado pela Meu BB Galeria de Arte (Fábrica Bhering - Rio de Janeiro - RJ) e é atualmente representado pela Galeria Samaúma.



A vida persiste  
100x100cm  
Acrilico





Encontrei paz no fundo do mar  
40x40cm - indisponível  
Acrílico



Interferência luminosa  
70x50cm  
Acrílico



O Fim  
100x100cm  
Mixedmedia

# Sónia Terra



Sónia Terra, Artista e Artesã, nasceu na Ilha Terceira (Açores, Portugal), em 1978, onde reside e trabalha.

Autodidacta – Desde cedo que a arte é natural para si. Não segue correntes artísticas ou técnicas. As inspirações, motivos e trabalhos são variados. “A arte é uma extensão de mim própria.”

Licenciada em professora do ensino básico, 2º ciclo, variante de Educação Visual e Tecnológica (Escola Superior de Educação de Portalegre).

O seu trabalho pode ser encontrado em diversas coleções privadas, a nível internacional.





A Flor da Pele  
60x40cm  
Acrilico

A Flor da Pele II  
100x60cm  
Acrilico



# Tiago Segundo



Minha pesquisa visual se equilibra entre paradoxos e ironias, corpo e imagem, beleza e horror, brutalidade e fragilidade, dor e prazer, sagrado e profano, tempo e acaso. É sempre um convite para reflexão e destituição de ícones.

Porque pensar na destituição dos ícones? As imagens ao longo do tempo tem constituído um grande poder na sociedade, o que causa grande fascínio.

É pensar também nas nossas expectativas. Quando pensamos em santos, os pensamos belos, auréolos, pensamos na beleza e juventude e em corpos esculturais. Todas essas questões através da pesquisa são colocadas de forma a nos puxar o tapete, nos tirar do nosso lugar comum. Alguma coisa é colocada a perturbar o poder das imagens e nos revela um momento, uma possibilidade nos é aberta. Ao longo do tempo, eu tenho percebido em minha pesquisa duas vertentes que foram se materializando.

Primeiro, a mancha, onde comecei percebendo seu comportamento nas manchas de aquarela, mas também tenho estendido sua compreensão para outras tintas. A mancha contribui para uma nova percepção das técnicas históricas de pintura, dessa forma, abrindo novas possibilidades materiais para com a pintura.



E segundo, principalmente pelo meu contato com moda, como a moda afeta a imagem do corpo feminino, como o corpo feminino se comporta frente ao patriarcado, machismo, capitalismo enquanto problema histórico até hoje.



Interwind I  
Aquarela e colagem



Interwind II  
Aquarela e colagem



Interwind III  
Aquarela e colagem



Interwind IV  
Aquarela e colagem



